

# ***Bambu Brasileiro e Grupo Bambu-Brasil, o Bambu na Rede Brasileira***

Raphael Moras de Vasconcellos

Bambu Brasileiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil (raphael@bambubrasileiro.com)

## **Sumário**

O grupo de discussão *Bambu-Brasil* (<http://groups.yahoo.com/group/bambu-brasil>) foi criado em maio de 2000, e possui mais de 750 membros (agosto de 2006). Seu arquivo contém mais de 15.000 mensagens. O sítio de *internet Bambu Brasileiro* (<http://www.bambubrasileiro.com>) foi criado em agosto de 2000 com 60 páginas de informação geral sobre o bambu, seu plantio e suas utilizações, em português e inglês. O sítio *Bambu Brasileiro* é o primeiro resultado não-patrocinado na ferramenta *Google* do Brasil para a palavra “bambu”. Assim exerce uma atração para o grupo *Bambu-Brasil*, onde a discussão é atual e dinâmica. Esta e outras redes da América-Latina e do mundo são a porta de entrada de muitas pessoas para o tema bambu. Seu papel de nó comunicador, informativo e centralizador de conhecimento deve ser mais profundamente compreendido e potencializado. Para isso, o autor (desenhista industrial), junto a Eduardo Giacomazzi (publicitário), criou em março de 2006 a ABC (*Agência Bambu de Conhecimento*), uma firma limitada que possui entre seus objetivos o de atuar na institucionalização do conhecimento informal sobre bambu existente.

## **Palavras-chave**

Bambu, Brasil, Redes de *Internet*

## **Abstract**

The *Bambu-Brasil* discussion Group (<http://groups.yahoo.com/group/bambu-brasil>) was created at May 2000, and gathers more than 750 members (August 2006). Its file section has more than 15.000 messages. The *Bambu Brasileiro* website (<http://www.bambubrasileiro.com>) was developed at August 2000 with 60 pages of general bamboo information on bamboo, its planting and utilization, in portuguese and english. The *Bambu Brasileiro* website is the first non-supported weblink result for the word “bambu” at *Google* of Brazil. Thus it attracts attention to the *Bambu-Brasil* Group, where the discussion is dynamic and updated. This and other Latin American bamboo networks are the first point for many people interested in the bamboo subject. Its role as a communicative, informative and centralizing node should be more deeply investigated and analysed. For that the author (designer) and Eduardo Giacomazzi (marketing) have created in March 2006 the *Agência Bambu de Conhecimento* (Bamboo Knowledge Agency), a limited firm that has, among other objectives, the one of acting over the institutionalization of the existing knowledge about bamboo.

## **Keywords**

Bamboo, Brazil, Internet Networks

## **Introdução**

No Brasil existem 21,2 milhões de domicílios que possuem computadores com acesso à *internet*, 13,2 milhões de pessoas utilizaram a *internet* em fevereiro de 2006, e estão registrados mais de 880 mil domínios “.br”. Progressivamente as pessoas com acesso à internet a utilizam para obter informações, adquirir conhecimento, comunicar-se, e fazer parte do mercado de trabalho e da economia de mercado. Com o assunto bambu, se observa a mesma tendência na internet.

Em um país como o Brasil, onde o bambu é um material considerado secundário pela maioria da sociedade, é muito difícil obter informações sobre ele através dos meios de informação tradicionais (impressos e televisão). A *internet* se mostra um meio muito eficiente e de fácil acesso, para quem tem a possibilidade, de atender a esta demanda.

## **Materiais e Métodos**

O presente trabalho se fez utilizando materiais obtidos na *internet*, visto que o tema abarca a experiência pessoal do autor no manejo do *Grupo Bambu-Brasil* e do sítio *Bambu Brasileiro*. A ordenação de subtítulos se deu por ordem cronológica e pela diferenciação de subtemas. O autor realizou uma pesquisa no *Grupo Bambu-Brasil* (em março de 2006) sobre as opiniões dos participantes em relação ao grupo.

## **Resultados e Análises**

### A criação do *Grupo Bambu-Brasil* e do sítio *Bambu Brasileiro*

Em 2000, o autor necessitava de informações técnicas e comerciais sobre o uso do bambu, para desenvolver seu empreendimento de produtos de decoração de bambu. Não havia referências bibliográficas suficientes nas bibliotecas do Rio de Janeiro, portanto iniciou uma pesquisa sistemática dos sítios de *internet* sobre bambu existentes, em inglês, espanhol e português. A maioria dos sítios com informações relevantes estavam disponíveis somente em inglês. Por outro lado não havia uma rede de contatos ou instituições para a difusão e desenvolvimento do conhecimento sobre bambu no Brasil.

No começo de 2000 o autor fez parte da lista de discussão da Sociedade Americana do Bambu (*Internet Bamboo Group*), e nesta lista esteve em contato com profissionais estrangeiros e suas metodologias de comunicação via *internet*. Pela falta de uma rede no Brasil e na América Latina, e observando o positivo desenvolvimento de intercâmbios de informação no *Internet Bamboo Group*, o autor criou, em maio de 2000, a lista *Bambu-Brasil*. É uma lista gratuita e aberta a todos os interessados no tema bambu, para mensagens em português, inglês e espanhol. Começou a comunicar-se com os profissionais brasileiros, e com participantes latino-americanos do *Internet Bamboo Group*. O servidor da lista em 2000 foi a empresa *E-Groups*, que em agosto de 2000 foi comprada pelo grupo *YAHOO*, e passou a ser *YAHOOGROUPS* em fevereiro de 2001.

Depois de uma pesquisa dos sítios sobre bambu na internet, o autor realizou a produção do Bambu Brasileiro, com cerca de 60 páginas informativas sobre o bambu, em português e inglês. Entre a pesquisa, redação, tradução e programação, a primeira versão do sítio levou 3 meses para ser finalizada em fins de julho de 2000.

### Organização e Moderação do Grupo Bambu-Brasil

Uma discussão sobre uma possível Sociedade ou Associação Brasileira de Bambu foi iniciada em junho de 2000 na lista. Como uma forma de potencializar a comunicação entre os membros, em julho de 2000 o autor começou a juntar informações sobre o perfil de cada inscrito, e a juntá-las em um arquivo. Este arquivo se manteve desorganizado, visto que as pessoas que saíam do grupo não se retiravam do arquivo de membros, e o autor não possuía a metodologia apropriada para manter essa lista atualizada.

O envio de arquivos anexos é permitido na lista, e o autor estabeleceu limites de tamanho para cada mensagem. Nos primeiros anos da lista o limite foi de 100 Kb por mensagem, já que neste momento muitos usuários de *internet* ainda possuíam conexões por telefonia convencional, muito lentas se comparadas com as existentes atualmente. O limite atual é de 1 Mb, facilmente comportado pelas conexões de banda larga.

O primeiro problema com vírus na lista ocorreu em dezembro de 2000. A lista é programada para admitir arquivos anexos, e uma nova onda de vírus *Worm* tornava-se um problema na rede *internet* mundial. Alguns computadores de membros da lista foram infectados, e enviaram mensagens com arquivos anexos infectados para a lista. Houve uma discussão entre os membros sobre a relevância dos arquivos anexos. A decisão final do autor, como moderador e proprietário da lista, em consulta aos membros, foi bloquear todos os arquivos anexos por um curto período de tempo, tornando possível a desinfecção dos computadores infectados. Outros problemas similares com vírus aconteceram na lista posteriormente, até que os grandes servidores e o próprio *YAHOO* pasassem a utilizar ferramentas de antivírus em cada mensagem, durante seu trânsito pela rede.

Em fins de 2000, com seis meses desde sua criação, a lista contava com 60 membros. No começo de 2001 foi adicionada ao sítio *Bambu Brasileiro* uma seção do *Grupo Bambu-Brasil* (como passou a ser chamado o grupo de participantes da lista), com entrevistas, informações sobre eventos, e informações básicas sobre a participação na lista. Foram entrevistados profissionais brasileiros e estrangeiros sobre aspectos do conhecimento e uso do bambu, e as entrevistas foram adicionadas à seção do *Grupo Bambu-Brasil* no sítio *Bambu Brasileiro*.

Em fevereiro de 2001, com a mudança da *E-Groups* para *YAHOOGROUPS*, foram adicionadas algumas ferramentas *online* ao serviço, como a possibilidade de realizar pesquisas de opinião com resultados automáticos, e a possibilidade de utilizar um canal de *chat* (conversa escrita *online*) aberto aos membros do grupo. As pesquisas

de opinião e o canal de *chat* nunca receberam uma participação significativa dentro do *Grupo Bambu-Brasil*.

Em julho de 2001 o autor abriu a possibilidade de subir (fazer *upload*) arquivos sobre o tema bambu para a pasta “arquivos” do sítio *Bambu Brasileiro*. Com o tempo o autor disponibilizou para *download* aproximadamente 40 arquivos até abril de 2006, entre teses de graduação e pós-graduação, anúncios de eventos, entrevistas com especialistas, e documentos técnicos e informativos, nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa.

O funcionamento do grupo traz questões que afetam diretamente a qualidade de sua função como facilitador de comunicações e troca de informações pertinentes:

- Mensagens não relacionadas ao assunto bambu em geral, ou com pouco ou nenhum conteúdo de informação pertinente;
- Mensagens de anúncio de eventos e possibilidades de emprego em áreas como permacultura, bioconstrução, leis, educação e gestão ambientais, onde o bambu não é um tema específico;
- Mensagens de assuntos particulares enviadas ao grupo por falta de atenção ou falta de conhecimento de *netiqueta*;
- Mensagens inflamadas (*flaming*) ou com conteúdo ofensivo;
- Mensagens estritamente políticas ou regionalistas;
- Mensagens comerciais fora do assunto bambu (*SPAM*);
- Mensagens com vírus (citadas anteriormente);
- Mensagens com arquivos anexos maiores que o limite estabelecido;
- Mensagens com o assunto diferente do tema abordado;
- Mensagens com pedidos particulares de envio de fotos, vídeos e arquivos ofertados publicamente no grupo.

Decorrente das necessidades de gestão do grupo, o autor como moderador e os participantes enviam mensagens sobre o próprio funcionamento do grupo. Algumas vezes isso gera sobrecarga de mensagens fora do tema específico bambu, porém são essenciais à administração do grupo.

Até setembro de 2005, as questões supracitadas foram manejadas em acordo entre o moderador e os participantes. Porém no início de outubro de 2005, depois de uma série de abundantes mensagens fora de tópico, o autor decidiu pela moderação prévia de todas as mensagens enviadas ao *Grupo Bambu-Brasil*.

Desde a criação do grupo, o autor e alguns de seus participantes colaboram em outros grupos que surgiram, como: Bamboo-Plantations, criado em agosto de 2000 por Victor Brias (Bélgica) e moderado por um grupo de moderadores de vários países, com mensagens em inglês; Bambu-Ecuador, criado em setembro de 2000 por Nelson Andrade e moderado também por Jorge Morán Ubidia; Bambu-Plantaciones, criado em agosto de 2001 por Victor Brias como uma versão em espanhol do grupo Bamboo-Plantations; Bambu-Colombia, criado em setembro de 2002 por Francisco Castaño Nieto e pelo autor; e Bambuotatea, criado em agosto de 2002 por Alfonso Rangel (México).

O Grupo Bambu-Brasil conta, em 22 de agosto de 2006, com 760 membros.

### Reformulação e Situação do sítio *Bambu Brasileiro*

Em fevereiro de 2002 o sítio *Bambu Brasileiro* passou por um processo de reformulação de desenho e estrutura. Em 2003 já contava com 6 mil visitas mensais à página, e em março de 2006 chegou a 17 mil visitas. Resultados de março de 2006: segundo resultado no sítio *Google* em inglês para a palavra “bambu”; primeiro no *Google* do Brasil; terceiro para o *Google* do México; quinto para o *Google* da Colômbia; e sexto para o *Google* do Equador. Para o sistema de busca *Yahoo* do Brasil, é o segundo resultado não patrocinado para a palavra “bambu”, e o décimo-sétimo para o *Yahoo* em inglês. É também o primeiro resultado no sistema Altavista Brasil, e o décimo no Altavista em inglês.

O sítio *Bambu Brasileiro* recebe de 20 a 40 mensagens solicitando informações sobre bambu, em média semanal. O autor responde a todas as mensagens, o que demanda significativo tempo de trabalho. Os assuntos das perguntas recebidas variam desde a identificação de espécies, passando pelo seu plantio, colheita, processamento, uso, técnicas, até sua importância econômica, social e ambiental. O autor verifica com isso a grande demanda no Brasil por informações sobre bambu.

Atualmente as informações contidas no sítio *Bambu Brasileiro* estão desfasadas em aproximadamente quatro anos. Existe a necessidade de reformular toda a parte informativa, e tornar disponível informação atual e relevante.

### Agência Bambu de Conhecimento

A Agência Bambu de Conhecimento (ABC) é uma firma limitada, estabelecida pelo autor e seu sócio Eduardo Giacomazzi, dentro da Incubadora Cultural de Empresas *Instituto Gênese*, da *Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro* (PUC-Rio), desde março de 2006. Um dos objetivos da criação desta agência é a profissionalização, potencialização e focalização de atividades comunicadoras e educadoras da rede de interessados e profissionais de bambu no Brasil. A institucionalização destas atividades ajudará a trazer atenção para a matéria-prima bambu e seus potenciais sociais, ambientais e econômicos.

### **Conclusões e Recomendações**

O *Grupo Bambu-Brasil* e o sítio *Bambu Brasileiro* tiveram um crescimento significativo por três razões principais: seu pioneirismo (informação na *internet* sobre bambu em português); seu tamanho e variedade de informação básica; e o crescimento das tendências sócio-ambientais na sociedade brasileira e mundial.

A moderação individual de mensagens no *Grupo Bambu-Brasil* garante a qualidade última da informação difundida, porém traz a possibilidade do autor da mensagem recusada sentir-se isolado, diminuindo sua motivação em participar.

As ferramentas de pesquisas de opinião e área de *chat* não encontram participação ativa visto que a intenção principal dos membros é um envolvimento através somente de mensagens, as quais podem ser respondidas de forma optativa a qualquer tempo, sem a necessidade de uma participação *online* mais aprofundada.

A cooperação entre os grupos de bambu da América-Latina e do mundo pode ser identificada hoje como uma rede não institucional de profissionais, pesquisadores, empresários e interessados em conhecimento e informações sobre bambu. Apesar de não ser formalizada, esta rede abre possibilidades para os participantes realizarem a comunicação e troca de tecnologias, notícias pertinentes e oportunidades de atividades comerciais ou sem fins lucrativos.

A seção informativa do sítio *Bambu Brasileiro* necessita de atualização. A criação de manuais básicos sobre diferentes áreas profissionais em relação ao bambu podem facilitar as respostas às mensagens solicitando informação que chegam em grande quantidade para o autor.

A Agência Bambu de Conhecimento pode trazer oportunidades de profissionalização e institucionalização de atividades comunicativas, educativas e culturais para o setor do bambu no Brasil.

### **Referências Bibliográficas**

Altavista – Sunnyvale (California), 06 mar. 2006. Disponível em <http://www.altavista.com>. Acesso em 06 abr. 2006.

BAMBOO-PLANTATIONS Lista de discussão. Lista mantida por YAHOOGROUPS. Disponível em <http://groups.yahoo.com/group/bamboo-plantations>. Acesso em 05 abr. 2006.

BAMBU-BRASIL Lista de discussão. Lista mantida por YAHOOGROUPS. Disponível em <http://groups.yahoo.com/group/bambu-brasil>. Acesso em 05 abr. 2006.

BAMBU-COLOMBIA Lista de discussão. Lista mantida por YAHOOGROUPS. Disponível em <http://groups.yahoo.com/group/bambu-colombia>. Acesso em 05 abr. 2006.

BAMBU-ECUADOR Lista de discussão. Lista mantida por YAHOOGROUPS. Disponível em <http://groups.yahoo.com/group/bambu-ecuador>. Acesso em 05 abr. 2006.

BAMBU-PLANTACIONES Lista de discussão. Lista mantida por YAHOOGROUPS. Disponível em <http://groups.yahoo.com/group/bambu-plantaciones>. Acesso em 05 abr. 2006.

BAMBUOTATEA Lista de discussão. Lista mantida por YAHOOGROUPS. Disponível em <http://groups.yahoo.com/group/bambuotatea>. Acesso em 05 abr. 2006.

Internet Release Fevereiro 2006 [do] Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística - São Paulo, 04 abr. 2006. Disponível em <http://www.almanaqueibope.com.br>. Acesso em 10 abr. 2006.

Google – Mountain View (California), 06 abr. 2006. Disponível em <http://www.google.com>. Acesso em 06 mar. 2006.

Yahoo – Sunnyvale (California), 06 abr. 2006. Disponível em <http://www.yahoo.com>. Acesso em 06 mar. 2006.